

Nelson Carvalho defende no Liceu “O verdadeiro herói da história é aquele que sabe dizer “não à droga”

“O verdadeiro herói da história é aquele que sabe dizer “NÃO” à droga”. As palavras pertencem a Nelson Carvalho e foram dirigidas aos estudantes dos Cursos CEF e Profissionais da Escola Secundária Jaime Moniz durante uma conferência, hoje realizada, subordinada ao tema “Prevenir comportamentos de risco; a legalização da droga”. Uma iniciativa organizada também pelos estudantes dos Cursos de Informação e Animação Turística e Gestão do Ambiente (CEF6).

O diretor da UCAD- Unidade Operacional de Intervenção em Comportamentos Aditivos e Dependências, do IASAUDE, privilegiou o diálogo com os jovens para procurar ir ao encontro do esclarecimento de dúvidas sobre uma problemática tão complexa e delicada como as drogas. Recorrendo sempre a evidências científicas, Nelson Carvalho revelou que as drogas mais consumidas na Madeira envolvem o álcool, no topo da lista, seguido do tabaco, da cannabis, da cocaína, das novas substâncias psicoactivas e até de medicamentos não prescritos (de aquisição pela Net). “Eu sou contra a legalização de qualquer droga. O Estado perde dinheiro, a oferta torna-se maior e, por consequência, aumenta a procura e consumo, além de que não diminui o tráfico porque os traficantes baixam o preço para continuar a vender”.

Abordando um tema muitas vezes controverso como a dita legalização da cannabis com fins terapêuticos, Nelson Carvalho foi peremptório: “A cannabis com fins medicinais não existe. Existe sim a utilização dos derivados da cannabis como medicamento e, como tal, está sujeita à lei do medicamento, devidamente controlada pelo Infarmed. Fumar gansas não é um medicamento. Como prescrever “uma ganza” para curar uma dor? A indústria apregoa a cura mas a cannabis não cura nenhuma doença. É sim usada como um medicamento de fim de linha, em última instância, em casos muito excecionais e com uma utilização controlada. Quem pensa que a cannabis é uma droga inócua está enganado. Um charro na boca é uma roleta russa.

Aliás, o consumo de cannabis é responsável por um quarto das doenças mentais, provocando até nos jovens ataques cardíacos e AVC'S". Questionado sobre a viagem dos estudantes finalistas e tendo por base um trabalho pedagógico que desenvolve desde 2012, Nelson Carvalho reiterou a importância da diversão acontecer com responsabilidade e respeito pelos limites, por forma a que essa viagem seja mais tarde recordada pela positiva. Mas assume que, por vezes, fica mais chocado com a atitude de certos pais ditos modernos do que com os jovens. "Há pais indignados com os excessos da polícia nas festas de finalistas do que com os excessos dos filhos".

As dependências da Net exigem também muita atenção. Aliás, referiu Nelson Carvalho, "vão dar mais chatices do que as drogas. A Net estimula mais os centros de prazer do que as drogas e o nível de dependência é superior".



In *"Funchal Notícias"*